Notas de lançamento

O openSUSE Leap é um sistema operacional livre baseado no Linux para o seu PC, laptop ou servidor. Você pode navegar na internet, gerenciar seus e-mails e fotos, fazer seu trabalho de escritório, reproduzir vídeos ou músicas e divertir-se!

Data de Publicação: 2017-07-31 , Versão: 42.3.20170731

Sumário

1 Instalação 2

2 Atualização do sistema 4

3 Geral 11

4 Mais informações e comentários 13

Estas notas de lançamento estão em constante desenvolvimento. Para encontrar as últimas versões, veja a versão online em https://doc.opensuse.org/release-notes. As notas de lançamento em inglês são atualizadas quando necessário. As versões traduzidas podem estar temporariamente incompletas.

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE Leap, veja as notas de lançamento anteriores aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes.

Informações sobre o projeto estão disponíveis em https://www.opensuse.org.

Para relatar erros nesta versão, use o openSUSE Bugzilla. Para mais informações, veja http://en.opensuse.org/Submitting_Bug_Reports.

1 Instalação

Esta seção contém notas relacionadas à instalação do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/part.basics.html.

1.1 Instalação do sistema básico

Para evitar que alguns pacotes recomendados grandes sejam instalados, o padrão para instalações mínimas usa um outro padrão que conflita com os pacotes não desejados. Esse padrão, chamado `patterns-openSUSE-minimal_base-conflicts`, pode ser removido após a instalação do sistema.

Note que a instalação mínima não possui nenhum firewall por padrão. Se você necessitar de um, instale `SuSEfirewall2`.

1.2 UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface), você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 ou mais recente pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Aviso: Alguns firmwares UEFI tem problemas que causam falhas se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. No entanto, não está claro o que seriam “muitos dados”.

O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (`pstore`) foram desabilitados por padrão. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

1.3 Partições UEFI, GPT e MS-DOS

Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas. Isto pode resultar em um sistema não inicializável.

O corrijir este problema, converta a partição antiga MBR para GPT.

1.4 Update of Kernel Graphics Stack

On openSUSE Leap 42.3, the upgrade of the graphics stack up to 4.9.x kernel code is provided via the package `drm-kmp-default` instead of backporting tons of patches into the kernel itself. Usually this package is installed automatically at installation when a corresponding graphics device is found on your machine.

The KMP gives users also another benefit: you can roll back to the 4.4.x kernel code simply by uninstalling this package. If you often face critical issues, like a hung GPU, try to uninstall the package once like below, reboot and retest.

```
zypper rm drm-kmp-default
```

1.5 Alterações para usuários que instalam o driver Nvidia manualmente

No openSUSE Leap 42.3, você deve desinstalar o pacote `drm-kmp-default` antes de instalar manualmente os drivers Nvidia usando o arquivo de shell script `.run` :

```
zypper rm drm-kmp-default
```

Você não será afetado por esse problema caso instale os RPMs fornecidos pela Nvidia, já que o pacote `drm-kmp-default` é substituído automaticamente durante a instalação do driver.

Caso decida desinstalar o driver Nvidia depois, certifique-se de reinstalar o pacote `drm-kmp-default`.

Veja https://bugzilla.suse.com/show_bug.cgi?id=1044816 para mais informações.

2 Atualização do sistema

Esta seção lista notas relacionadas à atualização do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/cha.update.osuse.html.

2.1 Atualizando do openSUSE Leap 42.2

2.1.1 Pacotes removidos e substituídos

Os seguintes pacotes foram removidos ou substituídos comparando com o openSUSE Leap 42.2:

- `ldapjdk`: falha ao compilar no 42.3.
- `castor`: falha ao compilar no 42.3.
- `fontinfo`: nunca foi concebido para ser lançado como um pacote estável.
- `plasma5-mediacenter`: removido oficialmente após a versão 5.7.3.

- `perl-Mojolicious-Plugin-Bootstrap3`: tornado obsoleto pelos desenvolvedores oficiais, a funcionalidade foi substituída pelo `perl-Mojolicious-Plugin-AssetPack`.
- `qtsharp`: falha ao compilar no 42.3.
- `rubygem-mysql`: substituído por rubygem-mysql2.

2.1.2 Driver do touchpad Synaptics com o Plasma do KDE

No openSUSE Leap 42.2, o driver X11 do Synaptics (pacote `xf86-input-synaptics`) não foi instalado por padrão (veja *Seção 2.2.4, "Driver X do Synaptics pode degradar a experiência do touchpad no GNOME"*). No entanto, o Plasma do KDE oferece apenas opções limitadas de configuração para o driver substituto libinput.

Desde o openSUSE Leap 42.3, o pacote `xf86-input-synaptics`) é instalado junto com a área de trabalho Plasma do KDE (recomendado pelo pacote `plasma5-workspace`).

2.1.3 Alterações na indexação da pesquisa da área de trabalho KDE

No openSUSE Leap 42.3, a pesquisa da área de trabalho indexa apenas os nomes de arquivo por padrão, não o conteúdo dos arquivos.

A indexação de conteúdos dos arquivos necessita ser reabilitada manualmente, mesmo que já estava habilitada anteriormente, pois o antigo padrão não era salvo na configuração. Para fazer isto, siga estes passos:

1. Usando o menu principal ou krunner, abra a *Configuração da Área de Trabalho*.
2. Clique *Pesquisa*.
3. Ativar a caixa de seleção *Também indexar o conteúdo do arquivo*.
4. Clique em *Aplicar*.

2.1.4 Shorewall atualizado para a versão 5.1

O Shorewall foi atualizado para a última versão estável 5.1 no openSUSE Leap 42.3. Ao atualizar, `shorewall` e `shorewall6` alertarão o administrador que é necessária uma atualização dos arquivos de configuração.

A documentação está disponível em http://shorewall.net/.

PROCEDIMENTO 1 ATUALIZANDO O SHOREWALL

1. Num terminal como root:

```
root #shorewall update -a /etc/shorewall
```

2. Adapte sua configuração à nova sintaxe nos casos em que a ferramenta não faz isso por você. Normalmente, isso só será necessário em configurações específicas, muito complexas.

3. Verifique e teste a configuração gerada com:

```
root #shorewall try /etc/shorewall
```

   Se tudo funcionar, reinicie seu computador ou o serviço com:

```
root #systemctl restart shorewall.service
```



Nota: Atualizando o **shorewall6**

O processo de atualização do **shorewall6** corresponde ao processo do **shorewall** descrito em *Procedimento 1, "Atualizando o Shorewall"*. No entanto, você precisará substituir todas as ocorrências do `shorewall` com `shorewall6`.

2.1.5 Versão do pacote GCC 6 corresponde ao distribuído no SLE 12 SP3

O openSUSE Leap 42.2 acidentalmente distribuiu uma versão do GCC 6 mais nova que a do SUSE Linux Enterprise na época. Isto foi corrigido para o openSUSE Leap 42.3 que distribui a mesma versão do GCC6 que o SUSE Linux Enterprise 12 SP3.

No entanto, se os pacotes GCC 6 estão instalados, isto forçará a "downgrades" de pacotes durante a operação de atualização do sistema.

2.2 Atualizando do openSUSE Leap 42.1

2.2.1 Pacotes removidos e substituídos

Os seguintes pacotes foram removidos ou substituídos comparando com o openSUSE Leap 42.1:

- `arista`: substituído por `transmageddon`.
- `cadabra`: o código fonte não compila mais. O sucessor, Cadabra 2 (http://cadabra.science/) ainda não é estável.
- `dropbear`: removido por não ter vantagens relevantes sobre o `openssh`.
- `emerillon`: substituído por `gnome-maps`.
- `gnome-system-log`: substituído por `gnome-logs`.
- `hawk`: substituído por `hawk2`.
- `ksnapshot`: substituído por `spectacle`.
- `labplot`: Labplot foi substituído por sua versão Qt5, chamada `labplot-kf5`. Se você estiver atualizando do openSUSE Leap 42.1 no qual o `labplot` está instalado, você receberá o `labplot-kf5` automaticamente.
- `nodejs`: renomeado para `nodejs4`.
- `psi`: substituído por `psi+`.
- `python-moin`: substituído por `moinmoin-wiki`. Apenas uma troca de nomes, não atualização de versão - uma substituição virtualmente idêntica.
- `ungifsicle`: substituído por `gifsicle`.
- `xchat`: substituído por `hexchat`.

2.2.2 `/var/cache` em um subvolume próprio para snapshots e rollback

`/var/cache` contém muitos dados voláteis, como o cache do zypper com os pacotes RPM em diferentes versões para cada atualização. Como resultado do armazenamento de dados que é em sua maioria redundante e altamente volátil, a quantidade de espaço em disco que um snapshot ocupa pode aumentar muito rápido.

Para resolver isto, mova o `/var/cache` para um subvolume separado. Em instalações novas do openSUSE Leap 42.3, isto é feito automaticamente. Para converter um sistema de arquivos raiz existente, siga estes passos:

1. Descubra o nome do dispositivo (por exemplo, `/dev/sda2` ou `/dev/sda3`) do sistema de arquivos raiz:

   ```
   df /
   ```

2. Identifique o subvolume pai de todos os outros subvolumes. Para as instalações do openSUSE 13.2, este é um subvolume chamado `@`. Para verificar se você tem um subvolume `@`, use:

   ```
   btrfs subvolume list / | grep '@'
   ```

   Se a saída deste comando for vazia, você não tem um subvolume chamado `@`. Neste caso, você pode proceder com o subvolume ID 5 que foi usado em versões mais antigas do openSUSE.

3. Monte agora o subvolume requisitado.

   - Se você tem um subvolume `@`, monte este subvolume em um ponto de montagem temporário:

     ```
     mount <root_device> -o subvol=@ /mnt
     ```

   - Se você não tem um subvolume `@`, monte o subvolume ID 5:

     ```
     mount <root_device> -o subvolid=5 /mnt
     ```

4. `/mnt/var/cache` pode já existir e pode ser o mesmo diretório que `/var/cache`. Para evitar perda de dados, mova-o:

   ```
   mv /mnt/var/cache /mnt/var/cache.old
   ```

5. Crie um novo subvolume:

   ```
   btrfs subvol create /mnt/var/cache
   ```

6. Se existir agora um diretório `/var/cache.old`, mova-o para a nova localização:

   ```
   mv /var/cache.old/* /mnt/var/cache
   ```

Se este não for o caso, faça:

```
mv /var/cache/* /mnt/var/cache/
```

7. Opcionalmente, exclua `/mnt/var/cache.old`:

```
rm -rf /mnt/var/cache.old
```

8. Desmonte o subvolume do ponto de montagem temporário:

```
umount /mnt
```

9. Adicione uma entrada no `/etc/fstab` para o novo subvolume `/var/cache`. Use um subvolume existente como um modelo a ser copiado. Certifique-se de deixar o UUID inalterado (este é o UUID do sistema de arquivos raiz) e altere o nome do subvolume e seu ponto de montagem de forma consistente para `/var/cache`.

10. Monte o novo subvolume como especificado no `/etc/fstab`:

```
mount /var/cache
```

2.2.3 O Chaveiro do GNOME não se integra mais ao GPG

O agente GPG integrado do Chaveiro do GNOME foi removido. Portanto, o Chaveiro do GNOME não pode mais ser usado para gerenciar chaves GPG. Você ainda pode gerenciar chaves GPG na linha de comando usand o ferramenta **`gpg`**.

2.2.4 Driver X do Synaptics pode degradar a experiência do touchpad no GNOME

No openSUSE Leap 42.1, o driver X do Synaptics (pacote `xf86-input-synaptics`) foi instalado por padrão mas tem uma prioridade menor que o driver libinput (`xf86-input-libinput`).

Com o openSUSE Leap 42.3:

- O driver X do Synaptics não é mais instalado por padrão.
- Se o driver X do Synaptics está instalado, ele terá precedência em qualquer dispositivo touchpad.
- O driver X do Synaptics não é mais suportado pelo GNOME. Isto significa que quando o driver está instalado, os touchpad Synaptics podem ser configurador apenas até onde um mouse básico pode.

A menos que você esteja usando um touchpad Synaptics e que tenha uma grande quantidade de configurações personalizadas para o driver Synaptics, remova o pacote do seu sistema:

```
sudo zypper rm xf86-input-synaptics
```

2.2.5 AArch64: Tamanho da página foi alterado do openSUSE Leap 42.1 para o openSUSE Leap 42.3

No openSUSE Leap 42.1, o tamanho de página padrão em plataformas AArch64 era de 64 kB. Com o openSUSE Leap 42.3, o tamanho de página foi alterado para 4 kB. Isto torna o sistema de arquivos Btrfs e Swap antigos inutilizável.

Se você está atualmente no openSUSE Leap 42.1 em um AArch64, considere uma instalação limpa do openSUSE Leap 42.3 ao invés de uma atualização.

2.2.6 Sistemas com controladoras CCISS podem falhar ao iniciar após atualização

O driver para as controladoras Compaq/HP Smart Array (CCISS) (`cciss.ko`) não suportam mais certas controladoras po padrão. Isto pode levar ao disco raiz não ser detectado pelo kernel do openSUSE Leap 42.3 kernel.

Nos sistemas afetados, o driver CCISS pode ser configurado para reverter ao comportamento anterior e detectar as controladoras novamente. Para fazer isto, adicione o parâmetro de kernel `cciss.cciss_allow_hpsa=0`.

3 Geral

Esta seção lista problemas gerais com o openSUSE Leap 42.3 que não se enquadram em qualquer categoria.

3.1 KDEPIM (Aplicativos do KDE para gerenciamento de informação pessoal)

O KDE PIM 4.x não é mais suportado oficialmente pelo KDE, mas foi mantido no openSUSE Leap 42.2 junto com o KDE PIM 5 para evitar interrupção no fluxo de trabalho do usuário e permitir uma migração fácil.

Com o openSUSE Leap 42.3, o KDE PIM 4.x foi removido e apenas a versão suportada oficialmente do KDE PIM 5 está incluído.

3.2 Dolphin e Konqueror não definem o bit de permissão estendida

As versões dos gerenciadores de arquivos do KDE, Dolphin e Konqueror, que vêm com o openSUSE Leap 42.3 não podem definir o bit de "Permissão estendida" (GID, "Sticky"). Adicionalmente, fechar o diálogo de permissões do Dolphin clicando em *OK* limpa o bit de permissão estendida existente.

Para evitar tais problemas, edite as permissões apenas com `chmod` (linha de comando).

3.3 Sem bloqueio de tela ao usar o GNOME Shell e não o GDM

Ao usar o GNOME Shell junto com um gerenciador de login diferente do GDM, como o SDDM ou LightDM, a tela não será bloqueada ou ficará escura. Adicionalmente, alternar entre usuários sem encerrar a sessão não é possível.

Para poder bloquear a tela no GNOME Shell, habilite o GDM como seu gerenciador de login:

1. Certifique-se de que o pacote `gdm` está instalado.
2. Abra o YaST e de lá, abra *Editor do /etc/sysconfig*.
3. Navegue para *Desktop* › *Display manager* › *DISPLAYMANAGER*.

4. Na caixa de texto, especifique `gdm`. Para salvar, clique em *OK*.

5. Reinicie.

3.4 Suporte ao menu global no Plasma do KDE

Com o Plasma 5.9, o KDE reintroduz o suporte ao menu global, conhecido de versões anteriores da área de trabalho KDE.

No openSUSE Leap 42.3, o plasmoide do menu de aplicativos também está disponível.



Nota: Aplicativos não Qt podem se comportar de forma incorreta

Aplicativos que não usam o kit de ferramentas Qt podem não suportar o menu global ou ter um comportamento incorreto.

3.5 Reproduzindo arquivos MP3

A partir do openSUSE Leap 42.3, os codecs para reproduzir arquivos MP3 estarão inclusos no repositório principal.

Para usar esse codec em programas e infraestruturas baseadas no gstreamer, como o Rhythmbox ou Totem, instale o pacote `gstreamer-plugins-ugly`.

3.6 Sem suporte para fontes Type-1 no LibreOffice

O LibreOffice 5.3 não suporta mais as fontes antigas Type-1 (extensão de arquivo `.afm` e `.pfb`). A maioria dos usuários não deve ser afetada por isto, já que as fontes atuais estão disponíveis ou no formato TrueType (`.ttf`) ou OpenType (`.otf`).

Se você for afetado por isto, converta as fontes Type-1 para um formato suportado, como o TrueType e então use as fontes convertidas. A conversão é possível com o aplicativo FontForge (package `fontforge`) que está incluído no openSUSE. Para informações sobre como fazer tais conversões via scripts, veja https://fontforge.github.io/en-US/documentation/scripting/.

4 Mais informações e comentários

- Leia os documentos `README` disponíveis na mídia.
- Obtenha informações detalhadas de changelog (log de alterações) sobre um pacote em particular a partir do seu arquivo RPM:

  ```
  rpm --changelog -qp NOME_DO_ARQUIVO.rpm
  ```

  Substitua *`NOME_DO_ARQUIVO`* com o nome do arquivo RPM.
- Verifique o arquivo `ChangeLog` no nível superior da mídia para um log cronológico de todas as alterações feitas nos pacotes atualizados.
- Encontre mais informação no diretório `docu` presente na mídia.
- Para documentação adicional e atualizada, veja https://doc.opensuse.org/.
- Para as últimas notícias de produtos do openSUSE, visite, visit https://www.opensuse.org.

Copyright © 2017 SUSE LLC

Obrigado por usar o openSUSE.

A equipe do openSUSE.